



RELATÓRIO DO PLANO

“ESCOLAS SEM BULLYING–ESCOLA SEM VIOLÊNCIA”

Prevenção e Combate ao «Bullying, Cyberbullying e a outras formas de violência»

**ESCOLA
SEM BULLYING**

**ESCOLA
SEM VIOLÊNCIA**



Ano Letivo
2024-2025

Índice

1. Enquadramento e Introdução	3
2. Implementação do Plano	4
2.1. <i>Constituição da Equipa</i>	4
2.2. <i>Diagnóstico da Situação</i>	4
2.3. <i>Ações de Prevenção, Ação e Reação</i>	5
3. Análise de resultados	7
3.1. <i>Indicador de Resultados</i>	7
3.2. <i>Indicador de Impacto</i>	7
3.3. <i>Fragilidades Identificadas</i>	7
3.4. <i>Objetivos de Mitigação para 2025/2026</i>	7
3.5. <i>Ficha de levantamento/identificação de casos de violência/bullying/ciberbullying</i>	8
4. Conclusão	10

1. Enquadramento e Introdução

De acordo com a Resolução do Conselho do Governo n.º 84/2023 de 19 de maio de 2023 cumpre-nos avaliar a aplicação do Programa Regional de Prevenção e Combate ao Bullying e Cyberbullying que foi elaborado para a Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo.

Como forma de sensibilização e de prevenção sistémica, definiram-se mecanismos de intervenção em meio escolar, dando uma maior consistência, coerência e visibilidade ao trabalho que se desenvolveu ao longo deste ano letivo.

Procedeu-se ao levantamento estatístico das situações de Bullying e Cyberbullying registadas em contexto escolar e foram analisados os seus resultados.

2. Implementação do Plano

2.1. Constituição da Equipa

Na constituição da equipa para este ano letivo foram considerados elementos fundamentais, de áreas transversais e de diferentes setores, de modo a permitir uma abordagem plural e abrangente, a saber:

Identificação dos elementos da equipa	
Coordenador da Equipa e do Projeto	Carlos Ormonde
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Maria Leonor Meneses
Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania	Sandra Monteiro
Coordenadoras do Gabinete de Gestão de Conflitos	Carla Borba
Coordenadora de Departamento do 1.º ciclo	Cindy Miranda
Docente de Informática	José Oliveira
Gabinete de Prevenção de Saúde Escolar	Liliana Passos
Mediadora do Programa EPIS	Maria da Graça Rego
Serviço de Psicologia e Orientação	Teresa Vaz
Representante da PSP	Carlos Costa
Associação de Pais e Encarregados de Educação	Nelson Henriques
Elemento do Pessoal de Ação Educativa	Ana Paula Vieira
Elemento Discente	Laura Lemos

2.2. Diagnóstico da Situação

A Equipa promoveu o levantamento de dados e o respetivo registo no documento criado para o efeito e os dados recolhidos pela aplicação do screening/scoring, no âmbito do programa “Mediadores para o sucesso escolar” da EPIS.

Os intervenientes neste diagnóstico foram a Equipa do Plano, os Diretores de Turma e os Coordenadores de Núcleo.

2.3. Ações de Prevenção, Ação e Reação

Na tabela seguinte apresenta-se o conjunto das Ações realizadas e a sua respetiva execução:

Atividade	Descrição da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Realizada em
Frases motivadoras	Frases motivadoras mensais no fundo dos computadores, com apelo à boa convivência e ao bem-estar	Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	Comunidade escolar	Ao longo do ano (uma por mês)
Slogan de EECE	Criação de slogan de EECE para a EBIAH "A escola começa em ti. Juntos somos Cidadania!"	Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	Comunidade escolar	Ao longo do ano
Videoclipe da canção EECE	Criação um vídeo com a participação da comunidade escolar para a música da EECE	Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	Comunidade escolar	outubro
Desafio Seguranet	Realização dos desafios mensais do projeto Seguranet	Grupo disciplinar de Informática	Todas as turmas à exceção dos cursos vocacionais	Ao longo do ano
Desafio Seguranet	Dinamização de atividades em sala de aula relacionadas com segurança na Internet, nomeadamente Bullying e Cyberbullying e que constam das planificações das disciplinas.	Grupo disciplinar de Informática	Todas as turmas à exceção dos cursos vocacionais	Ao longo do ano
Sessões de Esclarecimento	Palestras sobre a legislação relativa à Violência no namoro/ doméstica	Programa Escola Segura da PSP	3º ciclo	2.º período (janeiro)
Sessões de Esclarecimento	Segurança na Internet	Programa Escola Segura da PSP	3º ano	2.º período
Sessões Interativas	Palestra sobre Violência no namoro	UMAR	3.º ciclo	outubro novembro
Sessões Interativas	Comemoração da Semana da Informática e do Dia da Internet Mais Segura	Grupo disciplinar de Informática	Todas as turmas à exceção dos cursos vocacionais	10 a 14 de fevereiro
Sessões de Esclarecimento	Palestra sobre a Saúde Mental e o Bullying	Projeto Medicina mais perto: ilhas e GPSE	Comunidade escolar	24 e 25 de fevereiro
Sessões de Esclarecimento	Palestra Direitos Humanos e Cidadania	Projeto Medicina mais perto: ilhas e GPSE	Comunidade escolar	24 e 25 de fevereiro
Formação sobre Bullying	Sessão de informação sobre as ações legais relacionadas com o Bullying	Programa Escola Segura da PSP	Assistentes operacionais	24 abril
Workshop	Programa de promoção de bem-estar mental nas escolas – Por Ti	Programa da ZURICH Foundation com a Universidade de Coimbra em parceria com a EPIS	Alunos do 7.º ano	9 e 11 de abril

Peça de Teatro	Violência no namoro...NÃO!	Programa Escola Segura da PSP e Projeto Haja Saúde	2.º e 3.º Ciclos	8 de maio
Castelos de Risco	Desenvolvimento de competências pessoais e sociais e promoção global da saúde e cidadania	Programa Âncora - Casa do Povo de Santa Bárbara da Ilha Terceira	VOC 3	fevereiro e março
Sessão de Sensibilização	Violência nas relações de intimidade	Universidade dos Açores - Departamento de Enfermagem Saúde Mental e Gerontologia	9.ºanos	maio
Intervenções em turmas com dinâmicas interativas	Relacionamento interpessoal Importância da comunicação nas relações sociais	Psicóloga Teresa Vaz	Turma 5.º3	Quatro sessões no 1.º período
	Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais		Turma PP2	No 1.º e 2.º períodos (quinzenal)
	Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais		Turmas 5.º2 e 5.º7	Em intervenção desde o início do 2.º período (semanal), até ao final do ano letivo.
	Compreendendo o bullying e construir um ambiente de respeito		Turma 5.º6	Seis sessões entre os meses de março e abril (semanal)
	Bullying Escolar: Identificar, Agir, Prevenir		Turma 7.º1	Seis sessões entre os meses de março, abril e maio (semanal)
	Bullying Escolar: Identificar, Agir, Prevenir		Turma 7.º2	Dez sessões entre os meses de abril e junho (semanal)
	Bullying Escolar: Identificar, Agir, Prevenir		Turma 7.º4	Cinco sessões no 3.º período

3. Análise de resultados

A presente análise visa aferir a execução do plano de ação através da avaliação dos indicadores de resultado e de impacto. Este processo inclui a identificação de fragilidades com intuito de fundamentar a tomada de decisão. Com base nesta avaliação, serão apresentadas propostas na melhoria do plano, a implementar no ano letivo 2025/2026.

3.1. Indicador de Resultados

Objetivo: Realização de 80% das ações planeadas.

O resultado corresponde a 100% das ações realizadas, incluindo ações não previstas, fruto da articulação com gabinetes escolares e instituições da comunidade. O objetivo foi superado. A metodologia de avaliação, a análise do relatório do Plano Anual de Atividades foi eficaz.

3.2. Indicador de Impacto

Objetivo: Aumento da perceção de Bem-estar Escolar: Cultura de empatia, respeito e apoio mútuo entre os alunos.

O resultado ficou comprometido, por estrutura inadequada do questionário, baixa participação dos 1.º e 2.º ciclos e aplicação descuidada pelo 3.º ciclo.

No entanto, nos questionários aplicados, observa-se a persistência de perceções negativas: muitos alunos não reconhecem as ações do plano e perda de competências na resolução não violenta de conflitos ao longo dos ciclos.

3.3. Fragilidades Identificadas

- Falta de caracterização e acompanhamento claro dos eventos registados.
- Desconhecimento das ações.
- Fraca adesão ao questionário.
- Questionário pouco eficaz na recolha de dados sobre o impacto do plano.
- Baixa retenção de competências não cognitivas.

3.4. Objetivos de Mitigação para 2025/2026

- Reformulação do registo de ocorrências: criar categorias claras (tipo de evento, encaminhamento, follow-up).
- Melhoria da recolha de dados:
 - Avaliação das ações realizadas;
 - Medição do índice de bem-estar dos alunos intervencionados.
- Educação para a mudança de crenças e valores emergentes em situações de violência.
- Institucionalização de práticas de mediação de conflitos.

3.5. Ficha de levantamento/identificação de casos de violência/bullying/ciberbullying

Perante os casos de violência detectados pelo GGC e pelo SPO foram analisados aqueles que correspondem a bullying e ciberbullying que seguem abaixo:

ANO/ TURMA	N.º DO PROCESSO	NOME DO ALUNO	SITUAÇÃO (assinalar com uma X)		DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO TIPO DE VIOLÊNCIA
			AGRESSOR	AGREDIDO	
5º2	28351	L A S S	X		Conflito entre pares
5º3	26597	L P S	X		Conflito entre pares
5º4	27545	L M F G	X		Conflito entre pares
6º6	27393	I T N D	X		Conflito entre pares
7º1	27134	G R S B	X		Comentários depreciativos e de humilhação, utilizando as redes sociais.
7º1	27291	A J P R		X	Vítima de ciberbullying por parte de um colega da turma.
7º2	26923	A G P	X		Conflito entre pares
7º2	27518	L A M S	X		Conflito entre pares
7º2	26658	M I V S		X	Vítima de comentários por parte de colegas, pela sua condição física e psicológica.
8º1	27638	D F O L	X		Conflito entre pares
8º1	27825	I B P	X		Conflito entre pares
9º2	26303	J P F M	X		Conflito entre pares. Reduzida noção do outro e pouca autonomia na resolução de problemas.
9º2	27676	D L L	X		Conflito entre pares. Reduzida noção do outro com comportamentos de gozo das fragilidades dos colegas.
9º2	27731	M B P	X		Conflito entre pares. Reduzida noção do outro com comportamentos de gozo das fragilidades dos colegas.
9º2	26775	D T R	X		Conflito entre pares. Reduzida noção do outro com comportamentos de gozo das fragilidades dos colegas.
9º2	28362	D F L		X	Gozada pelos colegas por ser proveniente de outra nacionalidade e pelos resultados académicos serem superiores aos agressores.
9º2	26250	J A V M M		X	Níveis elevados de ansiedade resultado de comentários depreciativos de colegas da turma, que o levou a pedir transferência de escola.
VOC1	27983	R A M S	X		Conflito entre pares e comportamentos desajustados.
VOC2	27446	A F V P	X		Conflito entre pares
VOC2	26516	C R R	X		Conflito entre pares
VOC2	27670	É S V R	X		Conflito entre pares
VOC2	27824	D M F S	X		Conflito entre pares
VOC2	26054	I A D F	X		Conflito entre pares
VOC2	25711	L C S B	X		Conflito entre pares
VOC3	27671	M M R T	X		Conflito entre pares
VOC4	25802	L M T Á	X		Conflito entre pares
VOC4	27433	T C S P	X		Conflito entre pares
PP1	27216	A H B S M	X		Conflito entre pares
PP1	26080	G M F	X		Conflito entre pares
PP2	26675	A F F	X		Conflito entre pares
PP2	26400	I S P M	X		Conflito entre pares
PP2	26873	I A S M A	X		Conflito entre pares

PP2	26906	L I A S	X		Conflito entre pares e brincadeiras pouco adaptadas à idade.
PP3	26378	T F P M	X		Conflito entre pares e dificuldade em seguir a regra.
DOV1	27895	L M B P	X		Conflito entre pares
DOV1	27715	R S R	X		Conflito entre pares e comportamentos pouco adaptadas à idade.
DOV1	28509	S V R	X		Conflito entre pares

4. Conclusão

Apesar da aprovação tardia do PPCBC, da falta de coordenação do GGC até abril e da necessidade de articulação de uma equipa com elementos novos, podemos considerar os resultados bastante positivos, uma vez que muitas das atividades já eram desenvolvidas na escola sem a existência deste Plano, razão pela qual as atividades propostas foram realizadas.

O grau de execução das atividades previstas foi 100%, tendo ainda sido implementadas actividades extraordinárias. Este resultado é devido à articulação entre o Gabinete de Gestão de Conflitos, o Gabinete de Promoção de Saúde Escolar, o Programa “Mediadores para o sucesso escolar” da associação Empresários para a Inclusão Social (EPIS), o Serviço de Psicologia e Orientação e o Programa Escola Segura da PSP - Esquadra de Angra do Heroísmo.

A aplicação do questionário permitiu-nos fazer o levantamento de 7% dos alunos do 1.º ciclo num universo de 257, de 26% dos alunos do 2.º ciclo num universo de 282 e de 90% dos alunos do 3.º ciclo num universo de 125 sobre o índice de bem-estar, a tolerância, as crenças, a aceitação da violência e a capacidade de resolução não violenta de conflitos, bem como permitiu fazer o levantamento das fragilidades da Unidade Orgânica.

Destacamos que se continua a verificar com o aumento da idade uma maior predisposição para a agressividade. Verificou-se, também, que relativamente ao índice de bem-estar, a maioria dos alunos sente que a escola nem sempre é um lugar agradável e seguro. Os inquiridos também revelam um baixo nível de competências não cognitivas, ao nível da amabilidade e regulação emocional.

09 de julho de 2025

A EQUIPA:

Carla Borba
Carlos Ormonde
Graça Rego
Liliana Passos
Sandra Monteiro
Teresa Vaz